ANO IX — Número 249 — Preço avulso 1$20 Domingo, 20 de Fevereiro de 1966

# O VILAVERDENSE

AVENÇA

QUINZENARIO CATÓLICO E REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22634)

PROPRIEDADE: Confraria de Nossa Senhora do Alívio

DIRECTOR E EDITOR: Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Padre Severino Pereira Fernandes
Telef. 92123 — Residência Paroquial de Prado — Braga

## Bebamos em águas limpas

## Bíblia, Palavra de Deus

Mais um Concílio na Igreja chegou ao seu termo. Está tudo a postos. Um caminho novamente marcado, espera que os teus pés e os meus comecem o seu andamento firme e esperançoso. Quem vai ficar parado? Com certeza vai ficar alguém parado. Oxalá não seja gente moça... mas se for que ao menos dissimule a sua idade.

Mas não. Não é necessário. Porque o que vai ficar parado nesta marcha formidável dá mostras de velhice, de cansaço, de comodidade, de não querer complicar a vida. E este está bem que fique parado. Os indecisos não sabem o que é valentia. Que se fiquem. Ah! e não te importes. Porque serão precisamente estes que murmurarão de ti e do que fazes. Mas já sabes. Assim desta maneira tratarão de encobrir a sua invalidez.

A tua vida terá vigor, será actual dentro da Igreja – recorda que Ela conta contigo, pois és cristão – se a tua vida se realiza conforme ao Evangelho, se vês as coisas através da sua luz.

Entretanto, ao fazer esta afirmação, ao relacionar a tua vida com o Evangelho, sinto-me na necessidade de te perguntar: – Conheces realmente o Evangelho?, ou só conheces os fragmentos da Palavra de Deus?

O Evangelho é a narração da vida e da doutrina de Jesus Cristo. Testemunhas daquelas acções e palavras as escreveram, inspirados de um modo especial por Deus.

### Ler o Evangelho

Caminhar com rumo, não à deriva, significa conhecer o caminho, saber a onde se vai. Pôr o teu Cristianismo em dia, é andar a rota que a Igreja te assinala. E hoje, com palavras de hoje, com gestos de hoje, Ela te assinala o caminho: O Evangelho. Não pode ser outro.

(Continua na 4 a página)

## Dr. José Augusto Soares Fernandes

Com elevada classificação, (17 valores) acaba de se licenciar pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina o sr. dr. José Augusto Soares Fernandes, natural de Vila Verde.

O novo licenciado, que é Administrador de Circunscrição em Angola, é filho do Dr. José Tomaz Teixeira Fernandes, já falecido, e da Ex ma Sr.ª D. Alexandrina A. Soares Fernandes, casado com a Ex.ma Sr.ª D. Maria Fernanda Maia e Fernandes, da cidade de Braga e irmão do sr. António Augusto Soares Fernandes, Chefe da Secretaria da Junta Distrital de Braga.

Parabéns ao novo licenciado.

"O Vilaverdense,,

Encontra-se à venda

Em Prado: Na residência paroquial, onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção.

Em Vila Verde: — Na Livraria Rainha.

Em Braga — Na Livraria Central — Avenida Marechal Gomes da Costa.

## Problemas da crise da Lavoura

LVIII

### A desconfiança é a pior barreira para toda a promoção da agricultura e do meio rural

Apresenta-se, muitas vezes, como causa do nosso atraso agrícola a deficiência cultural do lavrador, com a sua natural relutância a toda a espécie de organização. A sua desconfiança, porém, é a maior barreira.

E' verdade que o nosso lavrador e os rurais são manifestamente desconfiados. E' uma consequência lógica do abuso da sua cultura primitiva, da sua boa fé.

Deixaram-se enganar tantas vezes. Desde o cigano que lhes vendia panos de extraordinário valor a preços convidativos, vindo a verificar ser uma sarja miserável; da semente, adubo, insecticida, produto revolucionário, da criação pecuária de lucros fabulosos, resultando em fracassos; de organizações voluntárias ou coercitivas prometedoras de salvação; até às promessas e mais promessas, só lhe ficaram amargas desilusões.

Lavrador, rural, eram sinónimos de pacóvio, de lanzudo; de homem fácil de esfolar, a quem qualquer charlatão, na feira, vende um pó que cura todas as doenças ou mata toda a bicharia, do bilhete com a taluda ou da máquina de fazer dinheiro.

Mas, se a cultura não lhes aumentou, a vida dura, as desilusões, trouxeram-lhe o que se chama a experiência da vida e a desconfiança que a vai suprindo.

Agarraram se à terra cóm carinho e amor. A terra foi madrasta ou melhor os homens foram padrastos. Tiraram a camisa ao lavrador, quando vilipendiaram os preços dos géneros até à ruina. Não pôde mais; fugiu. Foi para a cidade, para o estrangeiro. Deixou os campos por cultivar ou numa cultura do mínimo de produção, para serem menores os prejuízos.

Perante a subida geral do nível de vida pela industrialização, aumentou pela alta da mão de obra, com a fuga do trabalhador do campo e alta de custo dos adubos e produtos industriais de que depende a Lavoura.

Assim, o lavrador vê menos produção, géneros mais caros, e parca compensação. Tudo resultando em prejuizo e empobrecimento geral, com as necessárias consequências nas classes com menos poder de compra. Dizem as estatísticas que Portugal é na Europa, o país que menos adubos consome, relativamente à área cultivada Foi ainda, nos últimos cinco anos, o membro da O. C. D. E., cujo consumo de adubos estabilizou.

Ignorância, falta de cultura? E' desconfiança. Cultivar, abalançar-se a empresas agrícolas; fazer investimentos, quando, nesses últimos cinco anos, o preço dos géneros quer dos produtos vegetais, quer dos animais, foram de uma oscilação ruinosa para os lavradores?

( Continua na 4.ª página )

## Valores do nosso Concelho

### Acção duma Agente de Educação Familiar Rural

De S. Tomé e Príncipe, chegou ao Concelho de Vila Verde, a senhora D. Maria da Conceição Teixeira Pindeiro. Tem sido, sem dúvida, uma das agentes de Educação Familar Rural, de mais sólida e ampla formação cuja acção conseguiu elevar o conceito de tão ilustres promotoras da elevação dos meios rurais, de que tanto há a esperar.

Nessa província do Ultramar, exerceu, com sua irmã, D. Maria Alice Teixeira Pinheiro, um trabalho extraordinário, bem testemunhado pelo louvor pubilcado pela portaria, que publicamos, do senhor Governador de S. Tomé e Príncipe.

Não admira que tivesse tão merecida acção, dadas as suas qualidades herdadas numa família profundamente cristã, do Sr. António Torcato da Costa Pinheiro e de sua bondosa esposa, D. Carolina Teixeira da Costa.

### PORTARIA

Por ter terminado, a seu pedido, a comissão de serviço nesta Província, regressa à Metrópole, a Agente de Educação Familiar Rural, *Maria da Conceição Teixeira Pinheiro*, que durante 3 anos e 2 meses desempenhou aquela função, primitivamente nos Serviços de Saúde e mais tarde integrada na Secção de Acção Social do Instituto de Trabalho, Previdência e Acção Social.

*(Continua na 4.ª página)*

## O NOSSO CONCELHO

### em nova política de empreendimentos

### Desencantado o plano de Urbanização de Vila Verde

Dentro em breve, daremos ao Concelho notícias mais pormenorizadas de diversas obras em curso. graças a auxilios extraordinários do Estado, em comemoração do 40.º Aniversário da Revolução do 28 de Maio.

É de notar também a dedicação do senhor Presidente da Câmara, dr. José Augusto Mouteira Guerreiro, que, na sua recente ida a Lisboa, advogou, junto das mais altas entidades oficiais, as necessidades de um Concelho que está em precária situação económica.

E' bem conhecida a posição económica do Concelho de Vila Verde que agora não pode ser negado pelos políticos irresponsáveis dos altifalantes.

Surge novo período para o Concelho, mas é preciso muita compreensão. O povo terá de pagar e sacrificar grande parte das suas aspirações, por alguns anos, por causa das administrações legadas, sem coordenação, sem primazia às obras mais relevantes, com execução de obras de vulto sem comparticipação do Estado.

O novo presidente da Câmara só pode contar, no orçamento camarário, com verbas ridículas para concertos de estradas, caminhos, escolas, etc. E' que as dívidas legadas e com os maiores problemas de electricidade, escolas, caminhos, águas, por re-

*(Continua na 4.ª página)*

## CURIOSIDADES

### TAP

São já os números relativos à actividade da TAP no ano de 1965.

Assim o número total de passageiros transportados foi de 337.883 ou seja um aumento de 26,6 % em relação a 1964.

O número de quilómetros percorridos foi de 10.321.766 o que, em relação a 1964, representa um aumento de 27,2 %.

O número de passageiros/quilómetro transportados foi de 628.580.132 o que dá, em relação a 1964, um aumento de 27,8 %.

O número de toneladas/quilómetro transportadas foi de 65.656.490 representando, em comparação com 1964, um aumento de 29,2 %.

O número de horas de voo foi de 19.539, traduzindo-se num aumento de 25,6 % em relação a 1964.

Verifica-se assim que se mantém o ritmo crescente no desenvolvimento

*(Continua na 4.ª página)*

## Informações da Redacção e Administração

### Pagamento de assinaturas

Luís Alfredo Pereira (América do Norte), até 14-2 968; Jaime de Castro e Sousa (Caxias), até 29-10-966; Francisco Vieira (Prado), até 19-3-967; Bento da Silva Vaz (Açores), até 19 3-965; José Lopes Gonçalves (Brasil), até 19-3 967; Luís Pereira de Vasconcelos (Alemanha), até 6-2-967; e António Fernandes Passos (Lisboa), até 19-3-967.

### Assinantes novos

Luís Pereira de Vasconcelos, de Prado, em França.

— José Domingos Pereira de Sousa, de Prado, em França.

### Visitas

Para se despedir de nós, agora que regressa à Alemanha, esteve na nossa Redacção o Sr. António Marinho Gonçalves.

Boa viagem e felicidades.

### Cartas que nos escrevem

O Sr. Luís Alfredo Pereira, ausente em Washington, escreve-nos enviando 5 dólares para pagamento de mais dois anos para, como diz "não deixar de maneira alguma de ter notícias dessa minha terra querida,,.

— Domingos Alves da Silva (sold. n.º 1084/64—S.P.M. 8146) natural de Palmeira, pede uma madrinha de Guerra.

— João da Silva Mendes, ausente no Canadá, que escreve

*(Continua na 2.a página)*

# DESPORTOS

(Continuação da 4.a página)

Vilaverdense, disputam hoje, no Campo do Bom Retiro, com os do Vitória de Guimarães o primeiro lugar do Campeonato Regional.

E não é preciso muito. Basta que ganhem para ficarem campeões.

Já é garantida a sua ida ao campeonato nacional dos juniores. Nunca tal aconteceu. Tiveram de eliminar grupos de grandes cidades.

A carreira foi brilhante na primeira prova. Agora na eliminatória dos quatro grandes: Vilaverdense, Vitória de Guimarães, Braga e Liminianos conseguiram os seguintss resultados:

Uma vitória e um empate em Vila Verde, uma vitória em Ponte de Lima, um empate em Braga, e só uma derrota em Guimarães.

Hoje, com os juniores de Guimarães, no Campo do Bom Retiro, será discernido o primeiro lugar.

Parabéns aos juniores de Vila Verde e ao seu treinador, senhor Virgílio, que soube formar, uma equipa tão valiosa. Parabéns à Direcção do Vilaverdense. Agora chegou a hora de os vilaverdenses bairristas ajudarem econòmicamente estes briosos rapazes, para que possam participar no campeonato nacional. E' preciso muito dinheiro.

## O Campo do Prado

**foi interditado por três jogos e três dos seus jogadores foram irradiados**

Por infracção da alínia b) do artigo 103.º do Regulamento Disciplinar foi multado em 200$00 o Prado e em 50$00 o mesmo clube, por falta de apresenteção das alegações respeitantes ao protesto dum jogo. Por ter infringido a alínea c) do mesmo artigo, foi o Campo Sousa Lima interditado por 3 jogos.

Mais: Por agressão a um fiscal de linha foram irradiados os seguintes jogadores do Prado: Rui Ribeiro da Cunha, Augusto Casimiro Gonçalves Dantas e José Loureiro Pereira Lameiras.

Eis o triste balanço duma tarde infeliz,

## Secção dedicada aos portugueses no estrangeiro

**Pedido de um assinante**

## Preço dos géneros e cereais

no dia 15 de Fevereiro

Com uma manhã de chuva torrencial, realizou-se o costumado mercado semanal que, apesar do mau tempo, ainda registou regular concorrência.

Os géneros e cereais tiveram a seguinte cotação: batatas, quilo 3$00; cebolas, 2$50; cenouras, 4$00; alhos, 18$00; feijões (litro): miúdo, 6$00; amarelo, 4$50; moleiro, 5$50; branco, 6$00; vermelho, 6$50; e amanteigado, 9$00. Milho, quilo, 3$20; e centeio, 3$00. Ovos, dúzia, 12$50 e 13$00. Frangos, 40$00 a 50$00.

Cotações Cambiais

| | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Afr. O. Franc, fr. | $11 | $11,4 |
| Afr. Rodésia Lb. | 60$00 | 70$00 |
| Alemanha Marco | 7$05 | 7$25 |
| Argentina — Peso | $10 | $15 |
| Bélgica — Franco | $56 | $58 |
| Brasil — Cruzeiro. | $01 | $01,6 |
| Canadá — Dólar... | 26$30 | 26$80 |
| E. U. A. Dólar | | |
| (Nota de 1 e 2) | 28$30 | 28$60 |
| (Nota 5 a 1 000) | 28$50 | 28$80 |
| Espanha — Peseta | $47 | $48 |
| Holanda — Florim. | 7$80 | 8$05 |
| França — Franco. | 5$75 | 5$90 |
| Inglaterra — Libra. | 79$50 | 81$00 |
| Itália — Lira..... | $04,52 | $04,67 |
| R. F. Congo F. | $07,5 | $09 |
| Suiça — Franco. | 6$55 | 6$70 |
| Venezuela — Bol. | 6$25 | 6$50 |

## Tribunal Judicial de Vila Verde

### Anúncio

(2.ª Publicação)

No dia 12 de Março próximo, às 10 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, nos autos de carta precatória vinda do tribunal judicial da comarca de Braga e extraída da execução sumária que Maria Luiza da Silva Marinho e marido Dr. Luís Gonzaga Vieira de Castro Caseiro, ela doméstica e ele advogado, residentes na cidade do Porto, e Maria Eduarda da Silva Marinho e marido Alfredo Cândido Vieira Caseiro, ela doméstica e ele industrial, residentes na Rua Engenheiro Arantes e Oliveira n.º 63, da cidade de Braga, movem contra António Magalhães Ferreira e mulher Florinda Ferreira da Silva, ele ausente em parte incerta da África e ela residente à Rua da Escola Normal N.º 110 – 5.º – Direito, da cidade do Porto, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio apreendido àqueles executados: "Bouça do Penedo do Mocho, de terra de mato com pinheiros, situada nos limites de S. Mamede de Escariz, desta comarca, que confronta do Nascente com António Joaquim Moreira e outros, do Norte com o prédio de António de Magalhães, do Poente com o prédio de António Estrada, descrita na Conservatória do Registo Predial, no N.º 27.376 do livro B – 70, a fls. 46 v.º e inscrita na matriz predial rústica sob o art. 770, a qual entra em praça por esc. 9.275$00.

Vila Verde, 2 de Fevereiro de 1966.

*O escrivão de Direito da 2.a secção,*

a) *António Monteiro*

Verifiquei: –

*O Juiz de Direito,*

a) *Alberto Baltazar Coelho.*

A COMERCIAL DE PRADO
— DE —
**Fernando Duarte Pedroso**
**Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»**
Azeites, Mercearia, Vinhos, Refrigirantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção
**Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL.**
Vila Verde TELEFONE, 92115 PRADO

**A's Donas de Casa**
Visitem a secção de Louças da **Princezinha**
**Lindos Serviços**
Jantar — Café — Chá — A'guas e Licores
Telef. 92110 — Vila de Prado

## Notícias de França

**Bodas de Prata Matrimoniais**

Ausente em França com sua Ex.ma Esposa e dez filhos, encontra-se na zona de Lyon o Pradense Manel Fernandes da Rocha. Em 11 de Fevereiro fez 25 anos de casado e foi uma grande festa a que se associaram muitos portugueses, o P. Adérius e o Cardeal Villot.

O motivo foi por causa das Bodas de Prata mas a razão foi outra. Esta família de Prado, ausente em França há algum tempo, dedica-se ao ensino da catequese na Missão Portuguesa. Pai, Mãe, filhos e filhos mais velhos, todos ensinam catecismo nas horas livres do Domingo.

Ao registarmos aqui este facto, registamos também as palavras do Cardeal Villot, copiadas da carta com a qual quis estar presente:

"O Cardeal Villot, Arcebispo de Lião, tomou conhecimento pelo Rev do P.e Adérius que o Senhor Manuel Fernandes da Rocha e Esposa vão celebrar amanhã o 25.º Aniversário do seu casamento. Reconhecendo nós os méritos excepcionais deste belo lar cristão, notàvelmente religioso e catequista, eddeiessamos-lhes, como aos seus dez filhos, as nossas felicitações e prosperidades.

Teremos, amanhã na Missa, um pensamento especial para vós e nossa bênção muito paternal».

Lyon, 10 de Janeiro de 1966.

† *Jean Viltot*
Arcebispo de Lião.

"O Viloverdense,, associa-se a esta homenagem, lamentando só agora ter tomado conhecimento.

## Secretaria Notarial DE Vila Verde

**1.º Cartório — Lic. Mário José Lopes de Carvalho**

Nos termos do disposto no Art. 212 do Código do Registo Predial e para efeito de publicação, certifico narrativamente que por escritura de 9 de Fevereiro corrente, lavrada a fls. 5 v.º do livro de notas C — 3, do referido notário – *João Gomes e mulher Regina da Glória Soares da Mota*, do lugar do Sobreiro, freguesia da Lage, deste concelho, foram declarados com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do Prédio — *Bouça do Grilo*, de mato e pinheiros, sito no lugar da Sarrela, freguesia da Lage, a confrontar do Norte e Poente com o caminho e herdeiros de Álvaro Arantes, do Nascente com José Manuel Gonçalves de Castro, e do Sul com António Estrada Nogueira e outro, não descrito na Conservatória e inscrito na matriz sob o artigo n.º 985, com o valor matricial de 7.950$00. — Que este prédio, ficou a pertencer por falecimento de Maria Alves Ferreira, solteira, maior, que foi do lugar da Igreja, freguesia de Soutelo, deste concelho, ocorrido há mais de 30 anos, na referida freguesia, a sua sobrinha Ana Alves Ferreira, presentemente casada com João de Oliveira, da mesma freguesia, desconhecendo-se a data e o título que baseou esta transmissão. Que, estes, por escritura de 24 de Abril de 1964, lavrada pelo referido notário, no livro de notas 337 a fls. 27 v.º, venderam este referido prédio aos mesmos João Gomes e mulher. – De conformidade com o exposto, são eles, João Gomes e mulher Regina da Glória Soares da Mota, os actuais donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do prédio aqui identificado. – Estas declarações foram confirmadas por José Mário Salgado de Mesquita, casado, carpinteiro, do lugar da Aldeia, – João Cerqueira Antunes, também casado, carpinteiro, do lugar de Bouçós, freguesia da Lage e por Francisco Rodrigues, casado, empregado do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde.

E' certidão que narrativamente extraí e sai conforme o original. –

Secretaria Notarial de Vila Verde, quinze de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e seis. –

O Ajudante da Secretaria Notarial,

*Manuel da Assunção Pereira da Cunha*

## Informações da Redacção

(Continuação da 1.ª página)

algumas notícias de Lanhas, sua terra, para serem publicadas no nosso jornal.

### Assinaturas pagas

António Peixoto Vilela de Sousa, Furriel Miliciano — S. P. M. 9186.

## QUEM PERDEU?

*No dia de S. Sebastião, em Prado, apareceu uma nota... das grandes! Quem perdeu pode reclamar na nossa Redacção essa quantia de dinheiro.*

## Problemas da crise da Lavoura

(*Continuação da 4.a página*)

introduziram quase vitaliciamente nos organismos oficiais agrários, como em quadro político, cristalizando toda a ânsia de progresso e de renovação. Remover os incompetentes.

Só assim será vencida a desconfiança, a pior barreira para toda a promoção agrária, em que o Estado e todos estamos sèriamente empenhados.

*Padre Manuel Gonçalves Diogo*

**Assinai e anunciai "O Vilaverdense,,**

# Travassós

*Espigueiro assaltado* — O sr. Albino Lopes, da casa da Janela, da freguesia de Novogilde, cedeu um pequeno cobêrto ao sr. José Malheiro, Guarda Nacional Republicano, para guardar a sua motorizada.

Um dêstes dias o sr. Malheiro, precisou saír para serviço no Posto, à uma hora da madrugada. Ao chegar ao dito cobêrto para pegar na móto, viu saltar do espigueiro um gatuno que se pôs em fuga, ao ser perseguido. O sr. Malheiro, devido à escuridão da noite, não o pôde alcançar, nem reconhecer! Foi então chamar o dono sr. Lopes e viram então que o gatuno, já tinha levado 2 ou 3 sacos de espigas e deixou mais um saco cheio por o não poder levar. Há poucos dias ainda, tinham levado do espigueiro uma abóbora grande e assim puderam examinar, por onde fosse mais fácil a entrada para roubar as espigas.

*Morte repentina* — O snr. José de Castro, da freguesia de Barbudo, foi com os seus familiares buscar um carro de tôjo e ao chegar a casa, caíu com uma síncope cardíaca e poucas horas teve de vida.

A' família enlutada, apresentamos os nossos sentidos pêsames. — C.

Fábrica de Bordados Regionais
DE
**Maria Helena Dantas**
**Variedade de Linhos:** — Toalhas de Mesa em todas as medidas.
**Jogos à americana:** — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.
Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais
LUGAR DA PONTE — **Prado** Telef 92147 BRAGA

CASA GOMES
— DE —
**João Barbosa Gomes**
CAMPO DA FEIRA VILA VERDE (Minho)
**Fazendas de Lã, Algodão e Miudezas**
**Orlon, Dralon e Tirilene só nesta Casa**
**Artigos de Criança — Sempre novidades e bons preços**
**Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros**
**Correspondente em Vila Verde do Banco Português do Atlântico**

Casa Claro
— DE —
Paulo de Sousa Claro
Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura
Rua D. Diogo de Sousa, 100
TELEFONE, 22305 BRAGA

O melhor café é o

d'A Brazileira
— DE —
**Mário Joaquim de Queirós & C.ª**
— | —
TELEFONE. 22013 BRAGA

FÁBRICA CASA NOVA
**Artigos em cimento ármado**
**Argolas para poços - Peças para minas - Barricas - Vigamentos**
**Manuel José de Sá Barros**
Coucieiro (Calvário) **Telef. p. f. 36155** VILA VERDE

Pastelaria **BAR VILAVERDENSE**
Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades
Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens
Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes
a preços excepcionais — Café especial
*Em Vil Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA*

SE VAI EMIGRAR...

...VOE PELA

TAP

Para todas as informações dirija-se ao escritório da TAP mais próximo

Em FARO:
Rua D. Francisco Gomes, 8

No PORTO:
Praça D. Filipa de Lencastre, 3

Em LISBOA:
na Praça Marquês de Pombal, 3-r/c. Esq.
ou pelos telefs. 5 91 01 e 4 21 10

A TAP organizou, para si,
UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES


# A' Margem do Homem

## Santa Marinha de Oriz

Em 23 de Janeiro, foi baptisada na igreja desta freguesia, com o nome de Custódia, a 1.ª filhinha de Adelino Marinho Dias e de Maria Marques de Sousa, do lugar de além. Foram padrinhos da neófita o avô paterno José Dias e a avó materna Custódia Marques.

— Vindo de França, encontra-se entre nós, a descansar algumas semanas, o Sr. Domingos Taveira, do lugar do Barreiro.

— Depois de alguns dias passados no nosso meio, regressaram a Lisboa a nossa conterrânea Maria Rosa Antunes Pereira e seu marido Diamantino Paulo Anacleto.

— Regressou também a França, depois de algumas semanas passadas entre nós, o nosso conterrâneo Abílio Moura Reis Gomes. — C.

## São Miguel de Oriz

Em visita a esta sua terra natal, veio da América do Norte, acompanhado de sua esposa, o nosso conterrâneo do lugar de Portela, Carlos António Mendes da Silva, a quem cumprimentamos e desejamos «boas férias».

— Tem continuado a rigorosa invernia, em chuva quasi contínua desde há meses, o que tem causado grandes prejuízos à já muito depauperada lavoura, com a perda de muita azeitona (que prometia ser abundante) e estrago de pastagens para os lgados. — C.

# Cabanelas

Vindo de França encontra-se na companhia de seus pais, o nosso amigo António da Rocha. Este brioso rapaz deslocou-se a Portugal para cumprir o serviço militar, dando assim um verdadeiro exemplo de patriotismo, mostrando a muitos compatriotas seus que, além dos interesses materiais, Deus e a Pátria estão acima de tudo.

— Completou 19 riscnhas primaveras no dia 12, a menina Teresa de Castro Forte. Um futuro cheio de felicidades são os nossos votos.

— Encontra-se em péssimo estado a estrada de acesso à igreja paroquial, por ter ruído o muro de suporte numa extensão de cerca de 20 metros. A quem de direito pedimos para que esta obra seja feita o mais breve possível. — C.

# LAGE

Com ferimentos graves na cabeça e fractura exposta da coxa esquerda, por ter ido, com a bicicleta motorizada que conduzia, contra uma furgoneta, recolheu ao Hospital de Braga, Américo Viana da Silva, de 16 anos, caiador, residente no lugar de Santa Helena, desta freguesia.

# TURIZ

Esta freguesia viveu horas de grande alegria espiritual no princípio deste mês; pois no dia dois, dia da padroeira, Nossa Senhora da Conceição, realizou-se o Sagrado Lausperene cheio de esplendor, com que se honrou e desagravou o Santíssimo Sacramento; foi preparado com um tríduo de pregações ao Sagrado Coração de Jesus, feitas pelo Senhor Abade de Ferreiros, Braga, que sobriamente expôs a doutrina divina, pelo que foi muito concorrido. Também se escolheu esse dia solene para esta terra, para fazerem a primeira comunhão, quarenta crianças, bem como, a comunhão solene doutras quarenta. Foi grande a tarde desse dia dois. para essas oitenta crianças, preparadas pelo senhor Abade da freguesia, pelos catequistas, e estimuladas pelo senhor Padre Pregador, solenizarem esse momento inesquecível da sua vida, diante da sua Padroeira, do Santíssimo, que adoravam e receberam solenemente, de seus pais orgulhosos e de seus amigos curiosos e invejosos; foi pequena a igreja nesse grande dia para Turiz.

—Com a ajuda da Junta e a colaboração de várias pessoas, foi possível fazer um pequenO arranjo no caminho que liga da estrada para a Igreja, oxalá a coragem não esmoreça e todos se juntem para mais alguma coisa se fazer do muito que urgentemente se precisa: com pouco dinheiro, mas com muitos braços e boas cabeças, muito se pode fazer.

—De novo, começa a freguesia a ficar deserta de homens, pois, voltaram para o estrangeiro ganhar honradamente a vida, grande parte deles.

Deus lhes dê boa viagem, boa sorte nos trabalhos, para dentro de um ano os voltarmos a ver satisfeitos da vida e podêrem com as suas economias, ajudar a conseguir algumas das aspirações desta freguesia. — C.

# Cervães

*A nossa Banda* — Causou grande alegria em toda a região a boa notícia de ter regressado à sua actividade a Banda de Música de Cervães, o que me dizem de ver se ao nosso digníssimo Pároco Sr. Padre Domingues Pinheiro e à comissão de amigos dessa Banda à frente da qual se encontra o dinâmico seu chefe actual, nosso bom amigo Snr. Manuel Gonçalves Baltazar, inteligente mestre de obras e dedicado bairrista. Oxalá que os velhos amigos da Banda continuem a ajudá-lo.

*Carro e Carreira* – Muitas freguesias tem melhores meios de transporte do que a nossa, apesar de muitas vezes o ter reclamado. Bom seria que as forças vivas desta terra unidas, preparassem o tão falado abaixo assinado tantas vezes lembrado por quem quer ver e ter aqui à sua disposição um Carro de praça ou de aluguer e uma Carreira Braga-Cervães-Viana.

Como eu não vejo para escrever, bom é que alguém se ponha à frente da reclamação dos dois meios de transporte acima lembrados.

A Casa do Povo, Junta, Regedor, Pároco, Professores, e todos os interessados nos melhoramentos rurais desta região espero que apõem e fortaleçam esta campanha. — C. B.

# Sabariz

=A Liga Eucarística dos homens, desta freguesia, está de parabéns pelo entusiasmo com que cumpre, deslocando-se à Sede do Concelho e marcando presença em massa na sua Igreja Paroquial nos primeiros domingos do mês.

= Seguem para França, depois de passarem as suas férias com a família, os srs. Domingos Gama e Fernando Peixoto.

= Para Lisboa seguiu, Rosa Fernandes de Abreu.

=O desporto nesta terra está de parabéns. Conseguiram o Campo das Carvalheiras, contribuindo para isso os srs. João Soares Carneiro, Alberto Oliveira Carneiro, um no Ultramar outro em Lisboa. Os leões de Sabariz venceram a Barreira por 6-5. —C.

# Lanhas

—Com 101 anos de idade, faleceu a Snr.ª D. Maria Joaquina Martins também conhecida por Joaquina Tamanqueira: nunca chegou a andar de automóvel nem viu nunca o comboio,

—Entre 1963 e 1964 gastaram-se na igreja paroquial cerca de 80 contos. Parabéns às ilustres comissões.

—Aqui não há Escola. Deva ser a única freguesia do Concelho onde falta um edificio escolar.

—Também espera esta freguesia que um dia venha a ter fontenário público.

—Graças à boa vontade e espírito de iniciativa do nosso Rev.do Pároco, a Igreja Paroquial tem actualmente electricidade. Não falta tudo na nossa terra, graças a Deus. — C.

# Godinhaços

**A construção da estrada a passar por esta freguesia, é de urgente necessidade**

Já há bastante tempo que se anda a proceder ao estudo da construção de prolongamento da estrada da freguesia vizinha de Pedregais, a passar por esta terra, que, na verdade, é uma obra de grande empreendimento e de urgente necessidade, onde este bom povo, profundamente português, a espera, desde há muito tempo, com ansiedade e expectativa. Oxalá que os ánimos daqueles que trabalham directamente neste empreendimento não esmoreçam, nem tão pouco se deixem levar, de qualquer maneira, por critérios errados deste ou daquele que deseja ou pretende destruir uma obra de que tanto vem a beneficiar, não só esta freguesia. como pròpriamente toda a vasta Ribeira Neiva, que sem esta notável ligação, continua esquecida. perdida no espaço e no tempo. Um povo como este que vive exclusivamente do amanho das suas terras, não carecendo de quaísquer outro ramo de indústria ou comércio, necessita, como é justo, de barreiras abertas, por onde possam mais e melhor facilitar a transacção dos seus produtos agrícolas. Portanto, apelamos a quem de direito que o rápido prolongamento desta estrada seja uma realidade, uma vez, que o seu estudo já bem adiantado, promete animadoras perspectivas a uma freguesia das maiores do concelho, onde a sua população atinge já a casa dos mil. Dada a má situação geográfica que a envolve entre montes, por rodos os lados, o seu isolamento torna-se cada vez maior, continuando desprovida de vida e progresso. Aqui fica, também, uma palavra de gratidão ao Rev.º Pároco freguesia, que não se tem poupado a esforços pela louvável iniciativa e com grandes despesas, a fim de que a realização desta obra seja um facto para bem e honra deste povo humilde e de são portuguesismo. —C.

# Vila de Prado

## Reparos

Ao darmos uma volta pelos recantos da vila de Prado, vimos com mágoa, e não com espírito de crítica, o estado de abandono, em certos aspectos, da "infeliz terra". Aqui, é um poste de electricidade a caír há mais de dois anos; ali é o perigo duma ponte sem resguardo, ou um muro caído, etc, etc.

Tantas vezes, neste jornal, falamos na calçada que leva ao rio Cávado e na sua margem que estão quase desfeitas e que, mais tarde, ficará muito dispendioso o seu conserto. Vai tudo pela água abaixo! Falou-se num viveiro de flores no largo dos Penteeiros o que teria a vantagem, não só de fornecer flores e sementes para o jardim principal, como, ainda, embelezar o dito largo e a rua que dá acesso à G.N.R. Nada. Foi pregar no deserto.

Uns querem e não podem, outros podem e não querem. A estes últimos lembramos-lhes que se todos os portugueses fossem assim — o que não acontece, felizmente — o que seria de Portugal!

Reparamos também no estado lastimoso em que se encontra a estrada de S. Tiago à Ponte. Parece impossível que não haja ninguém na terra que mande reparar, que peça para que se repare ou que obrigue a reparar aquilo que é a vergonha daqueles que muito fizeram, sacrificando-se por ela.

E' tarde realmente, assistirmos, impotentes, à decadência das coisas que nos são mais queridas. Resta-nos, ao menos, a consolação de dizer como o grande épico: "Ditosa Pátria que tais filhos tem!. — Z.

— Do Canadá, onde se encontrava, há alguns anos, chegou o nosso grande amigo José Correia Gonçalves e sua extremosa esposa D. Rosa Alves Ferreira Gonçalves.

Apresentamo-lhes os nossos cumprimentos com desejos de contínua felicidade.

— No lugar do Faial começaram a construir-se novas casas e outras estão em projecto para breve; no lugar de S Sebastião, em frente ao Cemitério estão a construir-se também dois novos prédios de linhas modernas e elegantes.

## Casamentos

Em 16 de Janeiro — António Pereira Dias, com Maria Isabel de Castro Fernandes; ele jornaleiro do lugar do Portelo e ela doméstica de Francelos.

Em 5 de Fevereiro — António Pinheiro de Barros, com Maria de Fátima Ferreira da Silva; ele caiador do lugar do Negreiro, ela doméstica do lugar de Fontaínhas.

Em 13 de Fevereiro—António Gaspar da Mota, agricultor, de Pombal, com Albertina das Dores Rocha da Mota, doméstica, do lugar da Vila.

# Pico de Regalados

## Sande

Nos três dias de Carnaval vai realizar-se nesta freguesia a solenidade das 40 horas para desagravar o Senhor de tantos pecados com que é ofendido nestes mesmos dias. Os fiéis costumam concorrer com generosidade para as despesas com a cêra e também costumam concorrer com a sua presença nos vários actos de adoração ao Senhor.

## Vilarinho

Realizou-se mais uma vez nesta freguesia o Sagrado Lausperene que foi precedido dum tríduo de pregações confiadas a um orador sagrado do nosso Arciprestado que foi ouvido com agrado geral pelos numerosos fiéis que vierem ouvir a palavra de Deus transmitida pelo seu ministro.

Houve confesso preparatório, tendo-se registado grande número de participantes. Começou o Sagrado Lausperene no dia 9 à hora regulamentar com missa cantada e sermão. Seguiram-se os vários turnos de adoradores sempre muito frequentados e no dia 10 terminou com missa solene cantada pelo pároco, P.e Francisco Cardoso, sendo acolitado pelo pároco de São Miguel de Prado e pelo de Sande.

Parabéns ao pároco da freguesia que empregou os melhores esforços para abrilhantar o Sagrado Lausperene e aos seus briosos paroquianos que corresponderam generosamente ao convite do ministro do Senhor.

## Gomide

Decorreram com todo o brilho as festas da Senhora das Candeias, S. Brás e Sagrado Coração de Jesus, realizadas respectivamente nos dias 2, 3 e 6 do mês de Fevereiro. No primeiro dia registou-se a presença de muitos devotos e nos dias seguintes também muitos fiéis participaram nos vários actos litúrgicos. O Snr. Dr. José Arieiro, ilustre professor do Seminário de Braga foi o prègador das festas, tendo sido ouvido com muito agrado por todos os fiéis.

Desde a quinta-feira ao domingo fez várias conferências aos homens e mulheres, preparando-os para melhor conhecimento das verdades eternas.

A semente foi lançada com todo o cuidado. Espera-se que a terra onde caiu seja do número daquela que produz cem por um. — C.

# Repartição de Finanças

## Lembra-se

Os Contribuintes deste concelho sujeitos à Contribuição Industrial, grupo C, podem reclamar, de 11 a 25 de Março, da fixação do rendimento tributável fixado.

Informem-se, em pormenor, nos horários úteis da Repartição

# SELOS USADOS

Brevemente se farão no concelho duas cases para pobres com os lucrodos selos usados. Pedimos aos Particulares e às casas comercias que não inutilizem os selos enviando-no-los com o próprio envelope, se for possível.

Dirigir a correspondência e os selos para:

L. J. Chambers

Torre de Penegate

S. Miguel de Carreiras

VILA VERDE.

Pode enviar também para a Redacção deste jornal.


# FABRICADO EM PORTUGAL

Dantes preferiam-se os produtos estrangeiros ou com marca estrangeira. Hoje as coisas mudaram.

**Nitratos de Portugal,** únicos produtores de **Nitrolusal, Nitrato de Cálcio** e **Nitrapor,** a pedido de clientes estrangeiros, com grandes marcas internacionais, tem exportado muitas dezenas de milhar de toneladas do seu **Nitrolusal** (marca registada nacional) com essas marcas, mas todos diziam **fabricados em Portugal**.

Na última campanha, em que se **exportaram mais de 50.000 toneladas,** e já na maior parte da anterior, todos os sacos levavam uma face em português com a marca

**Nitrolusal** e os quatro N N N N

que passou a ser uma marca internacional, com crédito e com procura. Honra à indústria nacional!

**NITROLUSAL** é um grande adubo! É um dos adubos das boas colheitas!
Utilize bons adubos para melhorar os seus rendimentos e os da Nação.
**Não poupe nos adubos!**

O VILAVERDENSE

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

PREÇO ANUAL DA ASSINATURA

| | |
|---|---|
| Continente | 30$00 |
| Ultramar e Brasil (via marítima) | 60$00 |
| » » (via aérea) | 145$00 |
| Outras Nações (via marítima) | 70$00 |
| » » (via aérea) | 165$00 |

(O pagamento deve ser sempre adiantado)

# Bebamos em águas limpas

*(Continuação da 1.ª página)*

Tens que conhecer este caminho. Por isso hás-de ler o Evangelho.

Ler o Evangelho é uma possibilidade de encontro com Cristo. Conhecer tal como foi Ele. Compreender as suas palavras. Saber o *porquê* de sua vida.

Ler a vida de Cristo te exige um esforço de Fé. E' encontrar-te com Ele cara a cara. Torpeçar com Cristo vivo, que actua, que vive circunstâncias concretas.

Quando lês o Evangelho encontras-te com Cristo. Mas também é verdade que Cristo se encontra contigo. E isto é importante. Porque a pretexto desse encontro Ele quer falar-te, guiar-te, ajudar-te. Correspondes? A tua existência então se fez cristã.

## Ler para conhecer

Conhecerás o Evangelho se o leres e logo o reflectires. Uma vez e outra vez... sempre!

Reflectir uma vez e outra vez com perseverança. E a sua *luz* e a sua *verdade* te irão penetrando.

Abre o Evangelho, mas tem *uma atitude de fé*. Abrir a Biblia deve ser um gesto religioso que exige uma atitude interior de recolhimento.

Na Biblia Deus *está* de algum modo presente pela sua *PALAVRA*. E esta Palavra de Deus só pode ser compreendida—entender a mensagem que leva ainda através de seus sinais, símbolos, linguagem figurada — por aqueles que têm o coração bem disposto para a receber.

Creio que também é necessário um mínimo de *conhecimentos técnicos*: quadro histórico, género literário com que está escrtio, significação de certas palavras, etc.

Um sacerdote poderá ajudar-te e indicar-te algum livro que te sirva nesta tarefa de descobrir e entender a Palavra de Deus.

Creio que tudo isto está claro. *Ler* o Evangelho para *conhecer* Cristo; *reflectir* para *assimilar* a sua doutrina. Estou seguro que é assim o modo de chegar a uma vida cristã, sincera e eficaz. Também que este é o caminho novamente marcado pela Igreja.

Há necessidade de andar por ele sem cansaço e sem tristeza.

# Incêndio num barracão de madeiras

CERVÃES — Cerca das 16 horas do dia 9 foram pedidos os socorros dos Bombeiros Municipais de Braga para um incêndio que se havia manifestado numa dependência anexa à Fábrica de Cerâmica dos Herdeiros de Amaro de Macedo, situada na freguesia de Cervães.

O sinistro foi provocado por um curto circuito e inutilizou grande quantidade de madeiras aparelhadas que ali se conservavam armazenadas, pelo que os prejuízos são de certo vulto.

Após uma hora e meia de trabalho, os bombeiros conseguiram extinguir o fogo recolhendo a quarteis.

# Problemas da crise da Lavoura

*(Continuação da 1.ª página)*

Não têm existido estruturas de comercializaçao dos géneros agrícolas no geral. E onde elas existiam, omo na comercialização dos cereais e leite, tentaram-se impor preços, mais baixos de que em outros países da Europa, mais produtivos, com agricultura mecanizada e mais modernizada.

O lavrador lançou-se a produzir como na batata, no leite, no milho, no trigo. Viu a ruina, fechou se na sua torre de marfim, dentro da sua desconfiança.

A Federação dos Grémios da Lavoura, empresas comerciais, financeiam sementes, adubos e insecticidas. Mas, porque as estruturas comerciais deixaram o lavrador entregue aos intermediários sem escrúpulos, porque se impuseram preços de ruina, os lavradores ruiram e agora não confiam.

Oxalá que as tentativas do senhor Ministro da Economia, senhor Dr. Correia de Oliveira, em novos moldes, consigam reestruturar a nossa Lavoura e abrir a desconfiança profunda que criaram nos nossos lavradores e rurais.

Essa desconfiança deve vencer se por uma acção sincera de promoção social, económica e sobretudo intelectual do lavrador e rural. Para isso, exige-se uma coordenação dos Organismos Corporativos reformados, a constituição de sociedades cooperativas de produção e de venda; preços justos dos produtos agrícolas equiparando o nível económico e social da Lavoura ao sector da Indústria.

Urge estabelecer as propriedades pilotos mesmo particulares, em que os resultados, honestamente, sejam vistos por todos, não só em espécies, mas também em economia e métodos.

O lavrador precisa de contactos com os técnicos de produção e com os técnicos sociais, entre estes últimos, salientamos a acção dos Agentes de Educação Familiar Rural, que devem ser as principais mentoras da aproximação e penetração no meio agrário. Não as devemos queimar em campanhas falidas ou sua consequênci , mas abrir lhes campo de actividade onde são tão necessárias.

As campanhas devem ser estudadas cuidadosamente, antes de lançadas, para que os fracassos não aumentem a desconfiança.

E' preciso afastar todas aquelas que, nos organismos ou individualmente, se habituaram a viver, parasitàriamente, da exploração do lavrador ou do rural; os que se

*(Continua na 2 a página)*

# O nosso Concelho em nova política de empreendimentos

(Continuação da 1.a página)

solver, são de grande peso, apesar da elevação da tributação.

Mas, graças a subsídios extraordinários do Estado, vamos ver começar as mais prementes aspirações do povo. São os calcetamentos de parte das estradas da Lage, S. Pedro Valbom, da Feira Nascente. Obras já subsidiadas ou totalmente pagas pelo Estado, com várias outras, de que escreveremos em breve, dando-lhe o merecido valor.

Teremos assim muitas outras obras, com que o Estado vai presentear o Concelho de Vila Verde, nas comemorações do 40.º Aniversário do 28 de Maio, de que escreveremos em breve.

Mas, a grande notícia vai arrebentar. A sede do Concelho devia embandeirar-se. Foi desencantado o Plano de Urbanização. Há mais de dezoito anos que se arrastava. Era sempre um preteixto para deixar a Sede do Concelho na precária situação que ninguém pode negar. Era só fazer uma visita por aqui.

A resposta era sempre pela espera do Plano; entretanto ia-se fazendo o que se queria. Já foi apresentado à Câmara o ante-projecto.

Vamos ter novas avenidas e terrenos para construções na Sede do Concelho, onde não vai faltar a iniciativa particular em auxílio da acção camarária. Fica a satisfação da curiosidade para outra vez. Entretanto todos os que têm terrenos e capitais procurem colaborar.

# VALORES DO NOSSO CONCELHO

*(Continuação da 1.ª página)*

Quer num quer noutro Serviço, atravez duma actividade de entusiasta, caracterizada pelo mais elevado sentido de responsabilidade e de integração plena nos princípios que vêm orientando a Política deste Governo, patenteou exuberantemente, além de muita inteligência, zelo e abnegação que a tornaram credora de muita admiração e estima deste Governo.

Sendo de inteira justiça prestar pública homenagem a uma funcionária que reune tão grandes predicados e ao serviço do bem como se dedicou de forma a merecer os mais rasgados elogios de todos os que com ela privaram.

Louva a Agente de Educação Familiar Rural, *Maria da Conceição Teixeira Pinheiro*, pela excepcional competência, zelo e abnegação com que desempenhou as funções do seu cargo nesta Província.

Residência do Governo de S. Tomé, aos 24 de Janeiro de 1966.

O Governador,

a) *António Jorge da Silva Sebastião*

Tenente Coronel.

# DESPORTOS

## 1.ª Divisão Regional

Nestes 15 dias destaca-se o triunfo do Vilaverdense sobre o Prado e a 1.ª derrota do Vizela, neste campeonato.

Resultados gerais do dia 6 de Fevereiro:

Vilaverdense-Prado, 2-0; Fão-Riopele, 0 2; Vizela-Vianense, 1 0; Limianos - Campelos, 2-1; Valdevez-Gil Vicente, 1 3; Tadim, Fafe, 0-6; Monção-Esposende, 5 1.

Resultados do dia 13:

Gil Vicente, 1-Tadim, 0; Fafe, 6-Monção, 0; Esposende, 5-Vilaverdense, 0; Campelos, 2-Valdevez. 1: Prado, 1-Fão, 3; Riopele, 2 Vizela, 1; Vianense, 8-Limianos, 2.

CLASSIFICAÇÃO

Vizela, 37 pontos; Vianense, 32; Gil Vicente, 31; Fafe e Riopele, 30; Limianos, 23; Esposende, 21; Monção, 18; Prado 16; Valdevez; 15; Vilaverdense, 13; Fão, 12; Campelos. 10 e Tadim, 6.

## I Divisão Nacional

— O campeonato ganha mais emoção.

— O Benfica apenas a um ponto do Sporting.

— Goleada do Lusitano ao Sporting de Braga.

Resultados do dia 6 de Fevereiro:

Belenenses Cuf, 0 0; Benfica-Lusitano, 1 0; Barreirense-Beira Mar, 2-2; Vitória de Setubal-Porto, 1-1; S. C. de Braga-Varzim, 2-2; Leixões-Sporting 0-1; Académica-Guimarães. 7-2.

Resultados do dia 13:

Sporting, 0 - Benfica, 2; F. C. do Porto, 1-Belenenses, 0; Beira Mar, 3 Leixões, 2; Varzim, 1-Setúbal, 1; Guimarães, 3-Barreirense, 2; Lusitano, 6-Braga, 1; Cuf, 1-Académica, 1.

CLASSIFICAÇÃO

I Divisão

Sporting, 31 pontos; Benfica, 30; Guimarães, 26; Porto, 24; Varzim e Setúbal, 19; Belenenses, 18; Braga e Académica, 17; Cuf, 16; Beira Mar, 15; Barreirense e Lusitano, 12; Leixões, 10

II Divisão

*Zona Norte*

Sanjoanense, 27 pontos; Covilhã, Salgueiros e Penafiel, 21; Tomar e Leça, 20; Ovarense e Lamas, 19; Marinhense, 17; Espinho, Peniche, Oliveirense e Famalicão, 16; Boavista, 15.

As equipas do Covilhã e do Oliveirense têm um jogo a menos.

*Zona Sul*

Atlético, 30 pontos; Torreense, 25; Almada, 24; Portimonense, Cova da Piedade e Alhandra, 21; Sintrense e Olhanense, 18; Oriental e Seixal, 17, Casa Pia, 15; Luso, 14; «Leões» de Santarém, 13; Beja, 12.

## Os Juniores do Vilaverdense Futebol Club

**disputam hoje com os de Guimarães o primeiro lugar no Campeonato Ragional do Distrito de Braga e Viana**

Nunca tal aconteceu. Até parece um atrevimento e uma ousadia dizer-se que os Juniores do

*(Continua na 2.a página)*

# Curiosidades TAP

*(Continuação da 1.ª página)*

dos Serviços da Concessionária nacional de transporte aéreo, o que pode apreciar-se pela seguinte comparação relativa ao número de passageiros/quilómetro transportados.

No primeiro período de cinco anos esse tráfego representou, em 1958, 3,6 vezes o do tráfego de 1954; no fim de novo período de cinco anos o tráfego de 1963 representou 13 vezes o de 1954 e após um outro período de 2 anos, isto é em 1965, o tráfego de passageiros/quilómetro transportados representou cerca de 20 vezes o verificado em 1954.

Idêntico ritmo de crescimento se verificou quanto a toneladas/quilómetro transportadas.

Pode ainda citar se que, em 1964, o mês em que se verificou o maior movimento de aviões foi o de Agosto, com 480 movimentos e, quanto a passageiros, o maior número teve também lugar no mesmo mês com 29.715. Em 1965 o maior número de movimentos de aviões verificou-se ainda em Agosto, com 586 e o maior número de passageiros teve lugar em Setembro, com 38.574, o que representa um movimento médio superior a 1.000 passageiros por dia.

E' interessante, finalmente notar a parte relevante que o movimento dos serviços da TAP no Aeroporto de Lisboa representa em relação ao movimento total desse Aeroporto, em aviões comerciais.

Assim, verifica-se que em 1964 o movimento de aviões da Concessionária nacional foi de 4.792 e que, em 1965, esse número subiu para 5.882. Além de um aumento que se traduz numa percentagem de 22,7 %, os referidos números representam, em relação ao movimento total de aviões comerciais no Aeroporto de Lisboa, 27,5 % em 1964 e 30,9 % em relação a 1965.

Quanto a passageiros embarcados e desembarcados, a TAP transportou, em 1964, 260.259 e, em 1965, 334-401, o que representa um aumento de 28,4 % e, em relação ao movimento total de passageiros de aviões comerciais no Aeroporto, 38,6 % em 1964 e 40 % em 1965. Neste último ano, os 60 % restantes distribuíram-se por cerca de 75 Companhias.

# À VOLTA DO MUNDO

Sua Santidade o Papa nomeou Cavaleiro da Ordem de S. Silvestre, a João Baptista Chipenenga, um negro de Moçambique que é catequisto desde 1932, data do seu ingresso no catolicismo.

= Na Suiça vai construir-se o telesférico mais alto da Europa, com 3.883 metros de altitude e custará cerca de 62.350 contos.

= O Bispo Auxiliar de Vila Real, D. António de Castro Xavier Monteiro, foi transferido para auxiliar do Cardeal Patriarca de Lisboa com o título de Arcebispo de Mitilene.

= A população mundial, em Julho de 1965, subiu para 3 mil e 308 milhões.

= No próximo dia 13 de Maio começa o Ano Jubilar das Aparições de Fátima, durante o qual estão previstas grandes manifestações de fé.

= Em 3 de Fevereiro o veículo espacial "Luna IX„ poisou-se suavemente na Lua. A notícia deu ràpidamente a volta ao mundo. Desceu sem se estatelar, como anteriormente, foi um acontecimento sensacional único na história que fica a dever-se aos sábios russos.

= Segundo afirma um jornal americano, para o conflito do Vietname apenas se pode prever guerra.

Entretanto afirma o vice-presidente dos Estados Unidos: "A América do Norte é demasiado poderosa e a sua força de vontade demasiado grande para poder ser dorrotada„.

**Propagai "O Vilaverdense„**